

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

EMRC – Secundário Profissional- 2022-2023

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

Critérios		DOMÍNIOS	Organizador	Perfil de aprendizagens específicas					Processos de recolha de informação	
Descritores do PA			Domínio / Tema / Blocos / Módulos	Descritores de desempenho						
Evidências de:				O aluno						
				V	IV	III	II	I	Técnicas	Instrumentos
				É capaz de:		Nem sempre é capaz de:		Não é capaz de:		
Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I) Conhecedor Investigador Criativo Sistematizador Autoavaliador		Religião e experiência religiosa 15%	Módulo 1: A Pessoa Humana: dignidade, sentido e ação.	UL 2 Apresentar uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; (Fil.) Explicitar o que são valores morais e as suas principais características; (Fil.) Organizar uma hierarquia de valores; (Fil.) Identificar as principais tipologias da ética; (Fil.) Compreender diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; (Port., Fil., Psicol.) Estabelecer um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; (Port.) Entender o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; (Fil.) Reconhecer a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão; Mobilizar critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido.(Fil., Sociol.) UL4 Explicitar o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura;(Hist., Fil.) Apresentar uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma “civilização do amor” apresentados pelo pensamento cristão; (Hist., Fil.) Descrever, sucintamente, o percurso de elaboração da categoria “civilização do amor”; Articular uma conceção do que é ser pessoa, segundo o personalismo cristão, com o que se entende ser a construção da civilização do amor; Apresentar a mensagem bíblica acerca do amor como elemento constitutivo da proposta cristã para a civilização do amor; Mobilizar conhecimentos sobre as tradições religiosas para constatar que a “regra de ouro” se encontra presente nas várias religiões; Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; (CD) Argumentar sobre a importância do diálogo como suporte para a construção					Testagem	- Observação em contexto de sala de aula e/ou E@D (grelhas); - Caderno diário;
Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I) Conhecedor Questionador Investigador Sistematizador Crítico/analítico Criativo Autoavaliado		Cultura cristã e visão cristã da vida 25%							Análise de conteúdo	- Apresentações orais em contexto de sala de aula e/ou E@D
Comunicação ACPA (A, B, D, E, F, H, J) Conhecedor Crítico/analítico Sistematizador Comunicador Autoavaliador		Ética e Moral 25%							Observação	- Trabalhos práticos individuais; -Apresentação de trabalhos individuais / pares em contexto de sala de aula e/ou E@D
		Autonomia, desenvolvimento pessoal e relações interpessoais 35%							Inquérito	- Fichas de trabalho em contexto de sala de aula e/ou E@D

Relacionamento Interpessoal ACPA (E, F, G, J) Participativo/colaborador Respeitador da diferença/do outro Responsável Autoavaliador			da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global; Assumir-se promotor dos valores de uma civilização do amor, como sejam a verdade, a bondade, a justiça, a liberdade e a paz. (CD) UL6 Compreender o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; (Fil.) Reconhecer o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; (Fil.) Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade; Compreender que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade; Referir os valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido; Assumir atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido. (Psicol.) UL7 Reconhecer que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; (Geog., TIC, FQ, BG) Levantar questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares; (Fil.) Reconhecer os limites que se colocam à investigação científica com base em critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural; Enunciar interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; (Fil.) Compreender o religioso como como resposta à procura de sentido da existência humana; (Fil.) Diferenciar os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades; (Sociol., Hist.) Entender os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas; (Fil., Hist.) Articular ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares; Articular o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento oferecido pelas ciências; (Fil.) Mobilizar conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas; Distinguir, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável. (Geog., TIC, FQ, BG., Fil.)		- Participação nos debates, discussões, partilha de opiniões em contexto de sala de aula e/ou E@D - Questionários sobre opiniões em contexto de sala de aula e/ou E@D
--	--	--	--	--	---

	UL10 Reconhecer que a sexualidade humana envolve todas as dimensões da pessoa e se distingue pelo afeto, o amor e a comunhão; (Psicol.) Articular uma compreensão da fidelidade e da abstinência sexual com a construção de um projecto de vida assente em decisões livres e responsáveis; Identificar formas de entender a sexualidade que a empobrecem e que atentam contra a dignidade da pessoa, na sociedade atual; (CD) Apresentar fundamentos éticos para a vivência do amor humano, a partir da mensagem cristã; Identificar e denunciar comportamentos e situações de desrespeito, exploração e degradação da pessoa pela via sexual; (CD) Mobilizar critérios éticos, a partir de uma perspectiva que tem em conta a dignificação da pessoa, para assumir em liberdade e responsabilidade as suas escolhas sexuais; Articular um entendimento do namoro, do matrimónio e do celibato, com o chamamento de cada ser humano a uma vida de amor fecundo; Sustentar, a partir da mensagem cristã, que o exercício da paternidade e maternidade responsáveis comporta o reconhecimento do valor da vida humana desde o momento sua conceção, recusa o aborto e valoriza os métodos naturais na regulação dos nascimentos.		
Módulo 2: Ciência, Religião e Cultura na construção da Sociedade	UL4 Explicitar o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura; (Hist., Fil.) Apresentar uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma “civilização do amor” apresentados pelo pensamento cristão; (Hist., Fil.) Descrever, sucintamente, o percurso de elaboração da categoria “civilização do amor”; Articular uma conceção do que é ser pessoa, segundo o personalismo cristão, com o que se entende ser a construção da civilização do amor; Apresentar a mensagem bíblica acerca do amor como elemento constitutivo da proposta cristã para a civilização do amor; Mobilizar conhecimentos sobre as tradições religiosas para constatar que a “regra de ouro” se encontra presente nas várias religiões; Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; (CD) Argumentar sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global;		

		Assumir-se promotor dos valores de uma civilização do amor, como sejam a verdade, a bondade, a justiça, a liberdade e a paz. (CD) UL5 Explicitar o significado de crença e de fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente; (Fil.) Indicar manifestações da dimensão simbólica na atividade humana e no discurso religioso; (Fil., Port.) Identificar manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço social; (Sociol.) Articular uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis; Identificar funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade; (Sociol., Hist., Fil.) Caracterizar o processo de constituição e o património espiritual das principais tradições religiosas; (Hist.) Apresentar a novidade do cristianismo no contexto da “viragem axial” e da diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado; (Hist., Fil.) Evidenciar traços da memória cristã na construção das culturas europeias; (Hist.) Interpretar a secularização, a desinstitucionalização e a individualização nas religiões; (Sociol.) Assinalar novas geografias e novas formas de religião nas sociedades pós-industriais; (Geog., Hist.) Estabelecer implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades; (Sociol., Hist., CD) Apresentar o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum; Participar de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz; (CD) Apresentar razões para as suas opções em matéria religiosa. (Fil.) UL7 Reconhecer que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; (Geog., TIC, FQ, BG) Levantar questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares; (Fil.) Reconhecer os limites que se colocam à investigação científica com base em		
--	--	---	--	--

critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural;
 Enunciar interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; (Fil.)
 Compreender o religioso como resposta à procura de sentido da existência humana; (Fil.)
 Diferenciar os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades; (Sociol., Hist.)
 Entender os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas; (Fil., Hist.)
 Articular ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares;
 Articular o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento oferecido pelas ciências; (Fil.)
 Mobilizar conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas;
 Distinguir, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável. (Geog., TIC, FQ, BG., Fil.)
 UL8
 Perceber que a Igreja é uma realidade social e cultural que pode ser analisada do ponto de vista sociológico, histórico, organizacional e psicológico; (Hist., Fil., Geog. Psicol.)
 Caracterizar, sucintamente, as grandes etapas da história da Igreja e o seu contributo para a construção das sociedades; (Hist., Fil.)
 Enunciar as verdades da fé que a Igreja Católica professa; (Hist.)
 Explicitar os aspetos essenciais da identidade e da missão da Igreja à luz dos documentos conciliares *Lumen Gentium* e *Gaudium et Spes*;
 Apontar as implicações do acreditar na Igreja; (Fil.)
 Articular uma compreensão acerca do que é a Igreja a partir das noções de Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito Santo;
 Entender a Igreja como uma comunidade de crentes, na diversidade de carismas, serviços e ministérios;
 Reconhecer que, apesar das suas fraquezas no tempo, a Igreja permanece um povo que procura ser fiel ao Evangelho; (Hist.)
 Mobilizar conhecimentos acerca da missão humanizadora da Igreja para participar em iniciativas que promovam a dignidade individual e o bem comum. (Hist., Fil., Geog.)
 UL9
 Reconhecer a arte modo de interpretação do mundo, de compreensão da

		condição humana e de expressão da espiritualidade; Mencionar funções e características específicas da arte cristã; (Hist.) Identificar exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso; (Hist.) Verificar, no património artístico português, traços distintivos da arte cristã na arquitetura, na pintura e na escultura; (Hist.) Identificar formas de arte e modalidades da produção artística orientadas para o quotidiano da prática religiosa; (Hist.) Evidenciar a relevância do património artístico da Igreja na cultura; (Hist. Filos.) Reconhecer a memória cristã na génese da criação musical do Ocidente; Explicitar, sucintamente, o papel da música na experiência cristã ao longo ao longo do tempo; (Ed. Musical) Apresentar o significado da expressão “literatura cristã”; (Port.) Distinguir os géneros e as grandes temáticas da literatura cristã ao longo do tempo. (Hist.)		
	Módulo 3: Cristianismo e vida em sociedade: encontros e desafios	UL1 Explicitar o conceito de política, relacionando-o com a ética e a religião e apresentando o seu papel na construção da comunidade; (Hist., Fil., C. Polít.) Mobilizar critérios éticos para apreciar, com sentido crítico, diferentes sistemas do exercício do poder; (Hist., Fil., C. Polít.) Diferenciar as configurações de sociedade enquanto massa e enquanto povo; (Sociol.) Apresentar os critérios bíblicos da autoridade política e a experiência das primeiras comunidades cristãs; Participar na vida da comunidade, segundo os valores evangélicos da verdade, da justiça, da liberdade e da paz; (CD) Identificar os princípios essenciais da Doutrina Social da Igreja e o seu contributo para o desenvolvimento de uma sociedade justa, capaz de promover a dignidade de cada ser humano, no diálogo com as várias instituições do mundo contemporâneo; Estabelecer uma relação de primazia da comunidade civil perante a comunidade política; (C. Polít.) Reconhecer o sentido da participação dos cristãos na política como uma responsabilidade no serviço à comunidade, à pessoa e à verdade; Construir, a partir da visão cristã, argumentos sobre uma ética da gratuidade, assumindo responsabilidades e gestos de solidariedade na promoção humana. (CD, Fil.) UL2		

Apresentar uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; (Fil.)
 Explicitar o que são valores morais e as suas principais características; (Fil.)
 Organizar uma hierarquia de valores; (Fil.)
 Identificar as principais tipologias da ética; (Fil.)
 Compreender diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; (Port., Fil., Psicol.)
 Estabelecer um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; (Port.)
 Entender o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; (Fil.)
 Reconhecer a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão;
 Mobilizar critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido. (Fil., Sociol.)

UL3

Perceber a definição de economia e a finalidade da atividade económica; (Econ.)
 Identificar a relação entre a ética e a economia; (Econ., Fil.)
 Compreender a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; (Fil.)
 Reconhecer que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social;
 Perceber o valor do trabalho; (Hist.)
 Analisar as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho; (Hist., Fil., Geog.)
 Conhecer o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais; (Hist.)
 Identificar causas da pobreza e das desigualdades sociais; (Geog., Fil.)
 Promover uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; (Geog., Fil.)
 Valorizar a necessidade de globalização da solidariedade; (Fil.)
 Mobilizar critérios éticos perante a atividade publicitária; (Econ., Fil., Geog.)
 Apresentar a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; (Econ., Fil., Geog.)
 Assumir compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. (Fil.)

UL5

Explicitar o significado de crença e de fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente; (Fil.)
 Indicar manifestações da dimensão simbólica na atividade humana e no discurso religioso; (Fil., Port.)
 Identificar manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço

		social; (Sociol.) Articular uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis; Identificar funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade; (Sociol., Hist., Fil.) Caracterizar o processo de constituição e o património espiritual das principais tradições religiosas; (Hist.) Apresentar a novidade do cristianismo no contexto da “viragem axial” e da diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado; (Hist., Fil.) Evidenciar traços da memória cristã na construção das culturas europeias; (Hist.) Interpretar a secularização, a desinstitucionalização e a individualização nas religiões; (Sociol.) Assinalar novas geografias e novas formas de religião nas sociedades pós-industriais; (Geog., Hist.) Estabelecer implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades; (Sociol., Hist., CD) Apresentar o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum; Participar de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz; (CD) Apresentar razões para as suas opções em matéria religiosa. (Fil.) UL8 Perceber que a Igreja é uma realidade social e cultural que pode ser analisada do ponto de vista sociológico, histórico, organizacional e psicológico; (Hist., Fil., Geog. Psicol.) Caracterizar, sucintamente, as grandes etapas da história da Igreja e o seu contributo para a construção das sociedades; (Hist., Fil.) Enunciar as verdades da fé que a Igreja Católica professa; (Hist.) Explicitar os aspetos essenciais da identidade e da missão da Igreja à luz dos documentos conciliares <i>Lumen Gentium</i> e <i>Gaudium et Spes</i>; Apontar as implicações do acreditar na Igreja; (Fil.) Articular uma compreensão acerca do que é a Igreja a partir das noções de Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito Santo; Entender a Igreja como uma comunidade de crentes, na diversidade de carismas, serviços e ministérios;		
--	--	---	--	--

			Reconhecer que, apesar das suas fraquezas no tempo, a Igreja permanece um povo que procura ser fiel ao Evangelho; (Hist.) Mobilizar conhecimentos acerca da missão humanizadora da Igreja para participar em iniciativas que promovam a dignidade individual e o bem comum. (Hist., Fil., Geog.) UL9 Reconhecer a arte modo de interpretação do mundo, de compreensão da condição humana e de expressão da espiritualidade; Mencionar funções e características específicas da arte cristã; (Hist.) Identificar exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso; (Hist.) Verificar, no património artístico português, traços distintivos da arte cristã na arquitetura, na pintura e na escultura; (Hist.) Identificar formas de arte e modalidades da produção artística orientadas para o quotidiano da prática religiosa; (Hist.) Evidenciar a relevância do património artístico da Igreja na cultura; (Hist. Filos.) Reconhecer a memória cristã na génese da criação musical do Ocidente; Explicitar, sucintamente, o papel da música na experiência cristã ao longo ao longo do tempo; (Ed. Musical) Apresentar o significado da expressão “literatura cristã”; (Port.) Distinguir os géneros e as grandes temáticas da literatura cristã ao logo do tempo. (Hist.)		
		ATITUDES	- Respeitar as diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões; - Participar de forma construtiva em trabalho de grupo/pares, colaborando com os seus pares; - Assumir compromissos e responsabilidades adequadas ao solicitado - Cumprir compromissos contratualizados – assíduo, pontual, utiliza o material necessário, empenhado e TPC; - Ser solidário para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreaajuda; - Aceitar a inclusão da opinião dos pares para melhoria e aprofundamento de saberes; - Valorizar a entreaajuda; - Posicionar-se perante situações de ajuda a outros e de proteção de si; - Intervir enquanto cidadão cientificamente informado.		

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo

PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos